

Nordeste registra salto de 47,9% na chegada de turistas internacionais até maio de 2026

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de volume de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou variação negativa de 1,6% em maio de 2026, ante maio de 2025, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No comparativo maio/26 frente ao mês imediatamente anterior, o índice de volume registrou decréscimo de 0,4% (Tabela 1).
- No acumulado até maio, o indicador de volume das atividades turísticas do País apresentou retração de 0,1%, comparativamente ao mesmo período de 2025. Segundo o IBGE, esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelas reduções de receitas obtidas por empresas dos ramos de serviços de transporte aéreo de passageiros e de hotéis.
- Nos cinco estados da Região Nordeste onde o indicador é pesquisado pelo IBGE, Bahia (+3,5%) e Rio Grande do Norte (+0,7) apresentaram desempenho positivo, nesse período. Por outro lado, Alagoas (-1,6%), Pernambuco (-5,5%) e Ceará (-5,8%) registraram retração no indicador acumulado das atividades turísticas.
- Analisando a atividade turística pelo número de chegadas de turistas internacionais no País, nos primeiros cinco meses de 2026, quando o Brasil recebeu 4.819.685 visitantes, o desempenho ficou 1,4% abaixo do verificado nos primeiros cinco meses de 2025, segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal (Tabela 2).
- O transporte aéreo foi o principal modal de acesso ao País, representando 65,8% (3.170.737 chegadas internacionais) do total, crescimento de 14,9% no período comparativo em análise. A Argentina foi o principal emissor de turistas ao Brasil, com 1,9 milhão de chegadas, no acumulado até maio. Em segundo lugar estão os Estados Unidos, com pouco mais de 338 mil desembarques, seguido por Paraguai (284,4 mil), França (127,6 mil) e Alemanha (112,1 mil).
- O principal portão de entrada no País foi o estado de São Paulo com 1,2 milhão de chegadas de turistas internacionais, crescimento de 4,9%, no período em análise. Em seguida estão os estados do Rio de Janeiro (1,2 milhão de turistas, alta de 12,4%) e Santa Catarina (518,6 mil visitantes internacionais, crescimento de 12,4%).
- A Região Nordeste recebeu, no período de janeiro a maio de 2026, 276.754 turistas internacionais, registrando crescimento de 47,9%. Bahia foi o principal portão de entrada da Região, com 102.471 visitantes estrangeiros (+11,8%), seguido de Pernambuco com 72.842 turistas (+103,6%) e Ceará 46.046 (+27,2%).
- Relativamente apenas ao transporte aéreo, dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 48.409.989 passageiros, crescimento de 6,2%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica (42.054.989 passageiros) representou 86,9% do total, registrando crescimento de 5,6%, nos primeiros cinco meses de 2026 frente mesmo período de 2025. Já o número de desembarques internacionais (6.355.000 passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento de 10,6%.
- A região Nordeste respondeu por 17,9% (8.647.549 passageiros) do total dos desembarques no País, aumento de 9,7%, atrás apenas da Região Sul. Deste total, o fluxo doméstico representou 95,0% (8.216.222 passageiros), registrando crescimento de 8,7%. Bahia (29,0%), Pernambuco (25,6%) e Ceará (15,3%) responderam por 69,9% do total dos desembarques

domésticos na Região, com incremento de 12,4%, 4,9% e 5,9%, respectivamente, no período em foco (Tabela 4).

- Já o número de desembarques internacionais nos aeroportos nordestinos aumentou 33,0%, recebendo **431.327** passageiros, nesse período. Bahia (33,1%), Pernambuco (29,8%) e Ceará (21,8%) responderam por 84,7% deste total, registrando crescimento de 19,9%, 49,3% e 8,6%, respectivamente.

Comentário: O turismo na Região Nordeste continua apresentando resultados positivos, com aumento expressivo de visitantes internacionais e sendo, também, importante destino do turismo doméstico. Esses resultados refletem os esforços do setor em investimentos em infraestrutura e promoção turísticas e na conectividade aérea.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas³, segundo Brasil e Unidades da Federação – Jan-mai/2026 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior ¹			Mês/mesmo mês do ano anterior			Acumulado no ano ²		
	mar/2026	abr/2026	mai/2026	mar/2026	abr/2026	mai/2026	mar/2026	abr/2026	mai/2026
Brasil	-3,8	4,1	-0,4	-3,7	-1,5	-1,6	1,0	0,3	-0,1
Ceará	-4,9	-0,3	-1,8	-10,8	-11,9	-13,4	-1,4	-3,9	-5,8
Rio Grande do Norte	0,8	-0,7	-0,2	-1,8	-0,3	-0,4	1,4	1,0	0,7
Pernambuco	-8,3	6,6	-2,6	-12,2	-8,4	-9,3	-3,4	-4,6	-5,5
Alagoas	-9,0	9,5	-3,1	-12,1	-5,7	-3,4	0,1	-1,2	-1,6
Bahia	-6,5	10,7	-0,1	-11,2	5,2	7,7	1,7	2,5	3,5

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 27 jul. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE. Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 3: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Jan-mai/2026/2025

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-mai/2025	jan-mai/2026	
Brasil	4.887.229	4.819.685	-1,4
Alagoas	9.520	19.542	105,3
Bahia	91.624	102.471	11,8
Ceará	36.207	46.046	27,2
Maranhão	28	123	339,3
Paraíba	118	915	675,4
Pernambuco	35.777	72.842	103,6
Rio Grande do Norte	13.873	34.815	151,0

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 27 jul. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Jan-mai/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-mai/2025	jan-mai/2026	Variação (%)	jan-mai/2025	jan-mai/2026	Variação (%)
Brasil	39.826.930	42.054.989	5,6	5.745.278	6.355.000	10,6
Centro-oeste	4.747.232	5.008.274	5,5	178.238	177.129	-0,6
Nordeste	7.560.730	8.216.222	8,7	324.245	431.327	33,0
Norte	2.149.457	2.166.374	0,8	65.113	85.098	30,7
Sudeste	20.493.911	21.345.719	4,2	4.750.368	5.132.610	8,0
Sul	4.875.600	5.318.400	9,1	427.314	528.836	23,8

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 27 jul. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Jan-mai/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-mai/2025	jan-mai/2026	Variação (%)	jan-mai/2025	jan-mai/2026	Variação (%)
Nordeste	7.560.730	8.216.222	8,7	324.245	431.327	33,0
Alagoas	567.873	613.708	8,1	12.088	21.704	79,5
Bahia	2.118.072	2.381.335	12,4	119.127	142.872	19,9
Ceará	1.190.266	1.260.502	5,9	86.473	93.884	8,6
Maranhão	376.600	418.822	11,2	0	37	-
Paraíba	386.624	411.115	6,3	223	1.467	557,8
Pernambuco	2.003.593	2.102.204	4,9	86.060	128.521	49,3
Piauí	209.559	236.213	12,7	-	-	-
Rio Grande do Norte	449.287	513.588	14,3	20.274	42.842	111,3
Sergipe	258.856	278.735	7,7	-	-	-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 27 jul. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etене não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.